

OBSERVARE 1st International Conference

16 - 17 - 18 November, 2011

I Congresso Internacional do OBSERVARE

16 - 17 - 18 Novembro, 2011

INTERNATIONAL TRENDS and Portugal's Position



AS TENDÊNCIAS INTERNACIONAIS e a posição de Portugal

Actas

Universidade Autónoma de Lisboa | Fundação Calouste Gulbenkian

<http://observare.ual.pt/conference>

União Europeia e Mediterrâneo Sul: alguma vez significou Parceria?

Ana Santos Pinto
Universidade Nova de Lisboa

Palavras chave: União Europeia, Parceria Euro-Mediterrânica

O presente artigo pretende analisar as relações entre a União Europeia (UE) e os países do Sul do Mediterrâneo, no quadro da Parceria Euro-Mediterrânica. Defende que esta relação foi concebida e construída numa base desigual entre os seus membros (Norte-Sul) que nunca foi superada, razão pela qual nunca foi uma verdadeira parceria e não produziu os resultados pretendidos. Utilizando uma perspectiva diacrónica entre a assinatura da Declaração de Barcelona (1995) e os primeiros desenvolvimentos da União para o Mediterrâneo (2010), pretende-se demonstrar que, assente numa retórica normativa (incluindo a promoção da boa governança, do Estado de Direito e respeito pelos Direitos Humanos), os instrumentos e mecanismos criados tentaram promover a liberalização económica e garantir a estabilidade e a segurança na Europa. Argumenta-se ainda que os princípios de liberalização económica e política que foram promovidos podem ser relacionados com algumas das razões por trás dos recentes conflitos políticos no Norte de África, nomeadamente a criação de economias mal estruturadas e mal adaptadas às necessidades nacionais, e à promoção de mudanças políticas cosméticas sem consequências reais para uma sociedade civil participada.

Ana Santos Pinto – Investigadora no Instituto Português de Relações Internacionais da Universidade Nova de Lisboa (IPRI-UNL) e Professora convidada na Faculdade de Ciências Sociais e Humana – Universidade Nova de Lisboa.